No aniversário de Limeira! Um grande evento para presentear uma grande data!

LIMEIRA PATCHWORK

Em Revista

Ano 1 - Nº 01

166 estandes

7 estados

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PUBLICAÇÃO ESPECIAL E ALUSIVA À VIII LIMEIRA PATCHWORK (14, 15 E 16 DE SETEMBRO DE 2017)
CPP – Limeira e Editora E-Craft

Limeira Patchwork Em Revista é uma publicação da Editora E-Craft (São Paulo) em parceria com o CPP (Centro do Professorado Paulista - Regional de Limeira), entidade que organiza a Limeira Patchwork.

Diretor (E-Craft):
Marcos Hidalgo - (11) - 9 8271 6082
marcos@e-craft.com.br

Diretora Geral CPP-Limeira e Presidente da Limeira Patchwork:
Doracy Alves da Costa Arcaro
diretoria@cpplimeira.com.br

Jornalista responsável:
Filipe Sousa - MTB: 77049/SP

Agradecimentos:
Tere Cardoso, Mara C. Hergert e Tia Lili pelos trabalhos fornecidos para as seções de passo a passo. Também somos gratos aos patrocinadores.

EQUIPE CPP-Limeira:

Diretora geral:
Doracy Alves da Costa Arcaro | Vicediretora: Vilma Nilsson | Financeiro e Unimed: Tania Martins | Comunicação: Filipe Sousa | Jurídico e Cadastros: Teresa Rodrigues | Limpeza: Maria Regina M. Corte | Dep. Pedagógico: Adriana Pina, Elaine Soleder e Keila Alcantu | Dep. Feiras: Rosana Andrade e Juraci Soares | R.H.: Heloisa Nogarotto | Recepção: Mikaella Santos | Clube de campo: Ademilson Dutra, Silvana Dutra e Nelson de Oliveira.Turismo: Ana Beatriz Grizzo

NOSSA CAPA:
Composição com trabalhos que participaram do Concurso Limeira Em Patchwork 2016. Fotos: (arquivo CPP-Limeira).
www.cpplimeira.com.br | facebook.com/limeira patchwork | e-mail: patchwork@cpplimeira.com.br

A REVISTA PROFISSIONAL não se responsabiliza por possíveis erros nos projetos realizados por professoras convidadas. Todas as fotos, desenhos e textos são de propriedade e responsabilidade do CPP-Limeira e está expressamente proibida a sua reprodução total ou parcial. Todo contúdo editorial foram fornecidos e revisão pelo CPP de Limeita e é de sua responsabilidade.

www.e-craft.com.br

Índice

Amigas, como eu, amantes do patchwork, sejam bem-vindas à nossa VIII Limeira Patchwork! ....página 03

Vilson Evaristo: O "Padrinho" da Limeira Patchwork.....páginas 04 e 05

Cultura e Belíssimas obras com o concurso Limeira Patchwork em revista ....páginas 08 a 10

Expositores Limeira Patchwork....página 12

Mapa da feira....páginas 14 e 15

Começando com o Artesanato páginas....16 e 17

Gigante com o tempo....página 18

Aprenda a fazer Ratinho Alfineteiro....página 20

Primeira edição da Limeira Artesanato foi positiva.....páginas 22 e 23

Aprenda a fazer Bloco Estrela da Amizade....página 20

Aprenda a fazer Bolsa Hapiness Is a Like Garden.....;páginas 25 a 27

CPP Limeira Regional
CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Salão de festas (sócios têm descontos no aluguel)
Assistência médica com preço exclusivo
Clube com piscinas, barzinho, sauna, estacionamento e playground
Turismo: excursões e colônias
Apoio Jurídico (Sede Central - São Paulo)

www.cpplimeira.com.br

Curta no Facebook
facebook.com/cpplimeira

PROFESSOR

Associe-se e tenha acesso a uma série de benefícios

Sede administrativa: Rua Alferes Franco, 870, Centro de Limeira-SP.
Fones: 19 - 3713 4548, 3713 4549 ou 3441 1229.

Amigas, como eu, amantes do patchwork, sejam bem-vindas à nossa VIII Limeira Patchwork!

Quero compartilhar com vocês minha alegria de ter chegado até aqui, para isso vou contar um pouco desta nossa trajetória. Pela minha formação inicial de professora primária, sempre fui ligada ao artesanato, em especial aqueles que, direta ou indiretamente, tinham relação com tecidos. Além disso sempre me interessei pelas variações, tais como: crochê, ponto cruz, abrolhos, cartonagem, tapeçaria e por aí vai... Mas algo me desafiava, via em revistas especializadas trabalhos diferentes com tecidos coloridos, recortados e emendados, os quais cada vez mais aguçavam meu interesse.

Finalmente um dia consegui uma excelente professora que me ensinou esta maravilhosa arte de emendar retalhos. Aprendi, fiz e faço vários trabalhos, participei de exposições em Limeira, fui com amigas em várias cidades conhecer feiras do segmento, oportunidades nas quais aprendi outras técnicas e cada vez fui me apaixonando pela arte dos retalhos coloridos. Em uma conversa com amigas do patchwork, alguém sugeriu: vamos fazer uma feira de patchwork em Limeira, com os ateliês da cidade mesmo e que seja só para os limeirenses. Gostei da ideia e fui conversar com mais colegas de trabalho, funcionários do CPP-Limeira (Centro do Professorado Paulista – Regional de Limeira). De início acreditava que eles fossem colocar dificuldades, mas ao contrário, apoiaram e saímos a campo. Uma nova reunião foi realizada, desta vez com pessoas ligadas aos ateliês da cidade, mais ideias e perguntas, naturalmente, surgiram: como? Onde? Quem poderá nos ajudar? Procuramos a Prefeitura Municipal de Limeira, relatamos sobre a intenção e, também, já adiantamos certas dificuldades que teríamos, prontamente conseguimos formar uma parceria. Dias depois, nova reunião, novas ideias, como por exemplo: tentar o sorteio de uma máquina de costura, como acontecia nas feiras em que visitávamos, da ideia para a ação foi um pulo.

Entramos em contato com uma famosa marca de máquinas de costura que nos atendeu satisfatoriamente e nos mandou um de seus representantes, o Vilson Evaristo. De início só críticas, porém suas sugestões e apontamentos, sempre em busca de soluções, nos foram de grande auxílio, lembro-me que falou: "O que vocês estão fazendo é uma feira de igreja, mas vou ajudá-las", disse, e, realmente ajudou, por seu intermédio, expositores de várias outras cidades chegaram até nós e participaram do evento. Assim nasceu a nossa I Limeira Patchwork em espaço cedido pela Prefeitura Municipal, nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 2010, com 26 expositores e uma pequena praça de alimentação.

Hoje estamos em um novo local, mais amplo e moderno fornecido pelo Shopping Nações. Anualmente, sempre em setembro, por ser o mês do aniversário de Limeira (celebrado no dia 15), realizamos o evento que evoluiu e sempre nos passa a sensação de que não para de crescer. Em 2017 serão 166 estandes com expositores de sete estados do país, por isso, não é exagero afirmar que a Limeira Patchwork é um evento também do Brasil!!

A parceria com a Prefeitura de Limeira continua e sempre foi presente em todas as edições. A colaboração e participação dos funcionários do CPP-Limeira foi outro ponto importante e ajudou em todo este sucesso. É importante também destacarmos a presença do Sr. Vilson Evaristo o qual carinhosamente o chamamos de padrinho da Limeira Patchwork.

Bem-vindos à VIII Limeira Patchwork e uma boa feira a todos!

Doracy Alves da Costa Arcaro - Diretora geral CPP-Limeira e Presidente da Limeira Patchwork

Vilson Evaristo

O "PADRINHO" DA LIMEIRA PATCHWORK

O profissional Vilson Evaristo, representante da Shuminoie, empresa que representa diretamente a Brother, foi de fundamental importância para a Limeira Patchwork. Em 2010, quando o CPP-Limeira começou a se articular para organizar uma feira de patchwork na cidade, Vilson Evaristo foi contatado para outro objetivo: o de auxiliar a conseguir máquinas de costura para sortear entre o público. O contato acabou rendendo uma consultoria espontânea e valiosa para o CPP. "O que a senhora está fazendo mais parece uma feira de igreja", afirmou Evaristo que, com espírito empreendedor e de cooperação, apontou caminhos e indicou o contato com outros expositores, de maior renome no meio, o que deu muito certo.

De lá para cá sete edições se passaram e a feira já está na oitava edição. Foram corajosos e valentes 26 expositores na I Limeira Patchwork, que aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de setembro de 2010 no espaço que abrigou o antigo Museu da Joia de Limeira. No ano seguinte o número de expositores aumentou e um novo local precisou ser utilizado: o Centro Municipal de Eventos que ainda iria sediar as feiras de 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015. Em 2016 a feira se reinventa e parte para a moderna área de expansão do Shopping Nações somando mais de 120 expositores e cerca de 140 estandes. Uma evolução clara e constante ano após ano.

Vilson Evaristo conversou com a Limeira Patchwork em revista e nos concedeu entrevista.

Acompanhe abaixo:

Como surgiu seu primeiro contato com o CPP e com a diretora e presidente da Limeira Patchwork, Prof.ª Dora Arcaro?

VILSON EVARISTO - A Dona Dora nos procurou em busca de máquinas de costura para sortear, além é claro do convite natural para estarmos nesta primeira feira, já que ela queria organizar um evento entre as artesãs, brinquei e falei que a feira que ela queria fazer era uma feirinha de igreja. Orientei a começar a fazer um evento grande. Ela me perguntou sobre como seria possível trazer os grandes expositores e eu falei que, se ela desse como certeza que o evento iria acontecer, que eu faria contatos e traria, inclusive, um pessoal que estava expondo em Gramado, já que, por volta desta época, iria ocorrer a feira de lá. E assim fiz.

E quais foram as suas expectativas com relação a Limeira Patchwork? Você acreditava que pudesse ter uma segunda edição?

VILSON EVARISTO - Sabíamos que esta região aqui do estado de São Paulo tinha potencial econômico e que poderia acontecer uma boa feira, mas ninguém acreditava e foi sucesso. Entre nós, profissionais do meio, ninguém apostava que pudesse ter mais edições. Ao meu ver seria uma primeira feira mesmo e depois iria acabar.

Fale sobre a Limeira Patchwork que, em 2017, alcança a oitava edição?

VILSON EVARISTO - Hoje a Limeira Patchwork é referência no Brasil inteiro. Das feiras deste segmento,

Dora Arcaro e Vilson Evaristo (à direita); ajuda foi fundamental para que a feira tivesse uma bem-sucedida primeira edição.

Limeira é a que mais tem expositores exclusivos do patchwork.

O que determina o sucesso de uma feira?

VILSON EVARISTO - Esta feira já começou trazendo pessoas de renome que estavam dispostas a investir e, dependendo do resultado, garantir uma continuidade, isso foi fundamental.

E o que, em sua opinião, diferencia a feira de Limeira das demais?

VILSON EVARISTO - Não é cobrado estacionamento e nem ingresso de entrada, isso ajuda, pois, as pessoas das cidades próximas se sentem estimuladas a vir em mais dias. Todo mundo vai embora para a casa contente.

E quais são as suas expectativas para a VIII Limeira Patchwork?

VILSON EVARISTO - São de 100%. As pessoas esperam ansiosas por setembro para virem para cá, isto é muito interessante.

Cartaz de divulgação da I Limeira Patchwork, que aconteceu em setembro de 2010. O início foi tímido, mas corajoso. Hoje o evento é um dos maiores do país neste segmento.

A I Limeira Patchwork aconteceu no antigo Museu da Joia de Limeira. Em 2011 o evento foi expandido e aconteceu no Centro Municipal de Eventos devido ao intenso crescimento de expositores.

Sun Special

Qualidade e Tecnologia

Máquinas Domésticas

Overloque 1300 PPM

Sun Point SS-320

Costura com 2, 3 ou 4 linhas

Nova cor *pra fazer bonito*

Quilting e Patchwork

Sun Lady SS-988

Abaixa os dentes 24 pontos

Nova cor *pra fazer bonito*

Caseado em 4 passos

Sun Bright SS-565

Braço livre & Retrocesso

Acesse nossas redes sociais:

www.sunspecial.net.br

A atual administração fez a parte dela, a população também, e o resultado está aí, a diminuição de casos de Dengue em **83%**.

Mas o trabalho precisa continuar.

Fonte: Vigilância Epidemiológica de Limeira. Comparativo de janeiro a julho de 2016 e 2017.

10 minutos por semana

FAÇA SUA PARTE

NO COMBATE A DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA

As ações contra o *Aedes aegypti* não devem parar. Todos precisamos continuar alertas.

Mais informações sobre a campanha e cuidados com o *Aedes aegypti*
www.limeira.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

Unindo forças por uma cidade melhor

Linha & Cia

Aviamentos em geral desde 1985

Linha & Cia

Cursos

. Costura Criativa
. Crochê
. Tricô
. Feltro

(19) 3441-5844
linhaecialimeira@gmail.com
Linha e Cia Limeira
Rua Odécio Bueno de Camargo, 97
Jd. Piratininga - Limeira / SP
(antiga NEREIDE)

Roberto's

Restaurante & Churrascaria

Rodízio e por Kilo!

Cardápio variados com: Saladas, carnes, peixes e pratos quentes

Aberto de Segunda à Domingo das 10:30 às 15:00hs

(19) 3441.0644 (19) 3011.4661
(19) 9 9839.3885

Rua Maria Tomeo de Almeida, 520 - Jd. Glória - Limeira/SP
(Paralela a Av. Costa e Silva)

"Obra vencedora do concurso de 2016 exposta na VII Limeira Patchwork"

CULTURA E *Belíssimas* OBRAS COM O CONCURSO LIMEIRA EM PATCHWORK

Iniciativa cultural que estimula a produção artística do patchwork existe desde 2014. O projeto sempre rendeu importantes exposições dentro da feira e oferece prêmios em dinheiro

A vocação cultural do CPP-Limeira, por meio de ações, apoios e iniciativas que fomentam acontecimentos culturais na cidade é, também, uma das bandeiras da entidade no município. O projeto do Concurso Limeira Em Patchwork veio para somar ainda mais neste contexto.

Desde 2014 a Limeira Patchwork abre espaço para a exposição com os trabalhos participantes do concurso, iniciativa que igualmente começou em 2014 e garante a possibilidade dos artistas amantes do patchwork participarem com suas obras, as colocarem em exposição e ainda concorrerem a prêmios em dinheiro. Em sintonia com o concurso, o projeto também contemplou o fato das obras melhores colocadas ilustrarem o calendário do CPP-Limeira, material impresso com cuidado e qualidade refinadas, no qual, além de ter o caráter utilitário de ser um guia para as datas do ano, ainda atua para registrar em suas páginas detalhes do concurso, as obras mais bem colocadas, os nomes dos artistas, entre outros detalhes. Trata-se ainda de uma peça de colecionador. As melhores obras de 2014 compuseram o calendário de 2015; as de maior pontuação de 2015 entraram no calendário de 2016 e os melhores trabalhos de 2016 estão no calendário de 2017. Naturalmente as obras premiadas de 2017 vão fazer parte do material de 2018 que o CPP-Limeira já prepara com muita criatividade e zelo. Em todos os anos a tiragem foi de 2 mil exemplares distribuídos gratuitamente entre os artistas do concurso, sócios do

CPP, escolas e comunidade em geral.

O projeto sempre propôs temas específicos. A atual edição, cuja exposição vai acontecer na VIII Limeira Patchwork, nos dias 14, 15 e 16 de setembro, das 12h às 20:30h no Shopping Nações, tem o seguinte tema: "Com Retalhos Se Faz a Música Popular Brasileira", cuja missão é a de retratar por meio de uma obra em patchwork uma das 32 músicas presentes no regulamento e listadas como opção. Há canções como "Garota de Ipanema", "Águas de Março", "Eu Sei Que Vou Te Amar", "Tropicália", entre outras.

Em 2014 o tema foi "Resgate Histórico" em que o objetivo era transferir para uma peça em patchwork um prédio ou monumento histórico da cidade de Limeira, cuja imagem estivesse visível por meio de uma fotografia. Belíssimas obras foram entregues, o concurso teve uma feliz e bem-sucedida primeira edição. A vencedora foi a artista limeirense Mara Cristina Hergert com a obra intitulada: "Casa Antiga Da Boa Vista". Mara, até então, era estreante em concursos de patchwork. "No dia da premiação eu estava procurando o meu trabalho exposto no local e ninguém ainda sabia do resultado. Quando cheguei na sala em que as peças estavam expostas, rapidamente localizei o meu e vi a roseta presa junto a ele com o número 1. Levei um susto, foi uma emoção muito grande e que eu não esperava", afirmou Mara. O coquetel de premiação do concurso de 2014 ocorreu em dezembro daquele ano no Espaço Engep, local que organiza exposições culturais em Limeira e, inclusive, as obras desta edição foram expostas neste local também.

Em 2015 o tema proposto foi "A Primavera de Limeira". Incentivo aos artistas para produzirem trabalhos que dialogassem com flores, belas paisagens, entre outros elementos relacionados. A vencedora foi a limeirense Maria Terezinha Segri Cardoso, a Tere Cardoso, que concorreu com a peça "Hibiscos Em Flor". "Sinceramente não esperava que fosse conquistar o primeiro lugar. Foi uma consagração para mim. Sempre fiz e faço por gostar, confesso que não fico pensando no prêmio, mas se vier, não deixa de ser algo bom, uma glória para o artista", afirmou Tere Cardoso.

Em 2016 a temática homenageou os consagrados artistas brasileiros, oportunidade na qual os participantes deveriam escolher uma obra de algum artista de renome nacional e realizar a pesquisa e obra de releitura. Nanci Aparecida Delle Vedov, professora aposentada da Rede Estadual, limeirense, conquistou o primeiro lugar com a produção "Um Passeio no Sítio de Tarsila", releitura de Paisagem Com Touro, de Tarsila do Amaral. Entrevistamos a artista que, gentilmente, contou detalhes de sua história com o patchwork, entre outros detalhes.

Mara C. Hergert e seu trabalho na premiação de 2014

Tere Cardoso com seu trabalho no coquetel de premiação de 2015

"O CHÃO ABRIU. EU NÃO ACREDITAVA QUE PUDESSE VENCER"

Nanci Delle Vedov, vencedora do Concurso Limeira Em Patchwork em 2016, tem uma história de amor e dedicação ao patchwork. A artista não escondeu a emoção ao falar sobre a conquista.

A limeirense Nanci Delle Vedov, campeã do Concurso Limeira Em Patchwork de 2016; a artista homenageou Tarsila do Amaral

Acompanhe abaixo:

O que fez despertar em você o interesse pelo patchwork?

NANCI - A arte é um processo, não é da noite para o dia que ocorre um despertamento. Desde a adolescência sempre gostei de arte e de artesanato. Estudei em escola industrial que ministrava cursos e isso fazia parte do currículo, tanto dietética, corte e costura, entre outros, e isso foi despertando em mim o desejo de querer fazer e gostar de arte e vejo como a escola é importante neste contexto, assim como o CPP-Limeira é hoje referência em cultura. Ainda não tinha conhecimento do patchwork que, na minha cabeça, ainda era aquilo da 'vovó', algo como juntar retalhos, ainda não era algo convidativo. Com o decorrer da minha vida fui fazendo corte e costura, tricô, crochê, tudo sempre completando minhas horas vagas. Quando estava próxima a minha aposentadoria comecei a assistir programas de televisão com professoras ao vivo que davam o curso passo a passo o que, em minha visão, é muito importante, pois isso não dá o projeto já pronto e então fui desenvolvendo e vi que não era um bicho de sete cabeças, percebi que, se tratando de patchwork, tem coisas que você precisa de professores ali com você, devido a algo ser um pouco mais complexo, mas tem coisas que não. Com o passo a passo, em revista ou televisão, você é capaz de fazer e foi assim que comecei e fui me aprimorando até chegar ao concurso organizado pelo CPP. Resolvi me inscrever e fui gostando cada vez mais.

Como foi receber a notícia de que você era a campeã do Concurso Limeira Em Patchwork 2016?

NANCI - O chão abriu. Eu não imaginava. Em casa eu não tenho uma boa iluminação, então eu olhava para meu trabalho e o achava um pouco 'mortinho'. Porém, na feira, quando o vi exposto em um lugar muito claro, modestamente, reconheci a qualidade do projeto que havia feito, as cores, todo o conjunto, enfim, me chamou muito a atenção. Este prêmio foi um presente. Sinceramente não acreditava que fosse vencer, até porque tenho amigas que participaram e vi o trabalho de uma delas que possuía, em minha opinião, um nível muito grande.

Você participou dos concursos de 2014, 2015 e 2016, em todo este tempo, percebeu uma evolução em seus trabalhos?

NANCI - Sem dúvidas. Logo na terceira vez consegui o primeiro lugar dado o interesse pelo quilting artístico que aprendi em um curso com a Marina Landi. Não ganhei o primeiro lugar antes, mas nunca desisti.

O trabalho homenageado foi "Paisagem Com Touro", de Tarsila do Amaral. O que a levou escolher esta obra?

NANCI - Sempre amei as obras da Tarsila, muito pela simplicidade e colorido. Uma vez visitei o Museu de Arte Moderna e um senhor me levou a uma sala em que estavam os primeiros trabalhos da artista em uma época que ela não era renomada. Observava aqueles traços característicos e simples, mas muito belos. Na obra dei uma volta por vários trabalhos, como: "Abaporu", "A Caipirinha", "A Cuca", enfim, vários, fui compondo tudo isso no projeto, além do touro de "Paisagem Com Touro". Estes elementos recordam minha infância, pois a passei em sítio. Isso é também a minha memória. Tudo é uma questão de construção. Por força de regulamento citei só uma obra para homenagear, mas a peça tem os principais quadros de Tarsila ali inseridos.

Costura & Bordados

Atender bem pra atender sempre.

Conserto e venda de máquinas de costura e bordado. Peças e Acessórios em geral

Revendedor autorizado: brother at your side

Distribuidor oficial Brother: Andrade

SQ9000

brother at your side

Máquina de costura eletrônica com 80 pontos incluindo 8 tipos de caseado e 8 pontos de aplique, 1 fonte de letra, ajuste prático e rápido dos pontos, enfiador de linha na agulha e funciona c/ ou s/pedal.

NX450Q

brother at your side

Moderna e eletrônica, ela possui 168 pontos, entre eles, pontos utilitários, decorativos e caracteres, além de 3 tipos de alfabetos e uma ampla área de trabalho 10x19cm. Com o My Custom Stitch você cria seus próprios pontos!

CE5500

brother at your side

Máquina computadorizada com tipos de 50 pontos, que facilita a costura, seja ela para roupas, artesanatos, quilt e patchwork , além dos 5 estilos de casas de botão, de um passo, com tamanho automático e pontos decorativos super largos (7mm).

BM3534DT

brother at your side

Dê um toque profissional aos seus projetos, com costuras mais planas e bem finalizadas com ponto overloque de 1.300ppm de velocidade, braço livre, 1 ou 2 agulhas, ajuste de pressão do calcador.

BM2800

brother at your side

Esta máquina de costura mecânica com braço livre em alumínio é ideal para quem esta iniciando a prática da costura. Contando com 27 tipos de pontos diferentes e caseador automático de um passo, qualquer tipo de customização se torna muito mais fácil.

PE810L

brother at your side

A nova PE810L possui 11 fontes de letras e 136 desenhos na memória, porta USB para receber e armazenar novos bordados, além de visor colorido e edição de bordado. É uma bordadeira compacta e completa.

PR1050X

brother at your side

A mais moderna e tecnológia bordadeira de 10 agulhas do mercado! Digitalize seus desenhos feitos a mão e transforme-os em bordado. Possui mais de 840 bordados e 199 fontes na memória, além de conexão wireless. Autovolt.

BP2100

brother at your side

Com visor LCD touchscreen de 7", dupla entrada USB e entrada para cartão de memória, fica muito mais fácil criar, transferir e gravar os desenhos. Borde em uma área de até 30x18cm com uma velocidade de até 1.050 ppm.

CM650W

brother at your side

Crie materiais com até 30,5x61,0cm através do scanner integrado de 300dpi. Com um display 30% maior, você pode editar suas criações sem a necessidade de um computador, ou então, conecte seus dispositivos móveis através da conexão Wireless.

Loja Virtual: www.costuraebordados.com.br

(19) 3704-1048 | 3443-2494 | 98200-9325

Avenida Sta. Bárbara nº1886 | Vila Esteves | Limeira-SP

Expositores Limeira Patchwork 2017

ABPQ - 081
Afonso Franco Tecidos - 152
African Artesanato - 121
Ambientes e Costumes - 032
Amellie - 165
Amigas na Arte - 115
Art a Laser – 035 e 036
Art e Borda - 005
Art Patch e Cia - 108
Artes Panda - 103
Ateliê Abelha Rainha Regina Rolim Criações - 071
Ateliê Ataíde Depizzol - 150
Ateliê Bel Marcato - 069
Ateliê Brasil Patchwork - 120
Atelie Casa Delicada - 104
Ateliê do Feltro - Fabi Medico - 022
Atelie Iarub - 055
Ateliê Isamara Custódio - 126
Ateliê Kátia Martinelli - 034
Ateliê Luciane Costa e Sandra Dantas - 014
Ateliê Maria Philló / Fios e Mimos – 60 e 63
Ateliê Moça Bonita - 105
Ateliê Mônica Costa - 046
Ateliê Mosamô - 053
Ateliê Pano e Arte - 048
Ateliê Patricia Parisi - 019
Ateliê Rê Heitor – 003 e 004
Ateliê Shirley Valton - 013
Ateliê Sottile - 031
Atelie Therê D'amico - 068
Ateliê Tok de Art - 018
Ateliê Zélia Bronze - 100
Atelier Audrea July - 118
Atelier Casinha de Retalhos - 135
Atelier Comeia Arte - 087
Atelier Coração de Pano - 061
Atelier das Artes - 158
Atelier Eliane Castelan – 123 e 124
Atelier Kasa Bella - 074
Athelier Sensible Difference - 011
Azulinha - 044
Bazar Myriam - 131
Bello Quilt - 094
Bendita Graça - 067
Benjamim Máquinas – 154 e 155
Botões Divertidos - 027
Bruna Caetano Ateliê - 024
Cantinho do Retalho - 085
Carimbo Artes - 140
Carrinho em Patch - 088
Casa Bonita Artesanato - 117
Caseado.com - 057
Casinha de Bonecas - 139
Center Panos - 082
Chá Com Pano – 096 e 097
Cheiro de Pano by Amanda Steyka e Magali Jeremias - 157
Chic Fricotes - 023
Clube dos Paninhos – 049 e 050
Costurando com Arte - 017
Crazy Lady By Cida Leme - 042
Cristina Rocco Atelier - 015
D e D Patch e Cia - 164
Dama's Ateliê - 110
Dandasi Ateliê For Crafters - 163
Decorart Apliques – 072 e 075
Deize Costa - 128
Delicatê Ateliê / Ateliê Andreia Grécia - 020
Desenhos de Fada e Ateliê Rariarte - 112
Devotas da Arte - 140
Divinna Brasil - 062
Doce Arte - 016
Dois M Textil - 119
Dona Fuinha - 145
E-Craft – 001 e 002
Edileine Izidoro - 021
Empório Craft - 029
Estela Junqueira - 142
Estica Fio - 095
Estudio da Lolo - 070
Família Trapo - 156
Farmáquinas – 146 e 147
Feito de Retalhos - 107
Felt Color - 090
Fit Laser - 012
Flor de Madeira - 065
Fuxicos e Fricotes – 098 e 099
J.J. Fivelas – 078 e 079
Karen e Telma Patchwork - 028
Karla Barbosa - 058
Kata Artes Patchwork - 138
Kimbless Bolsas - 116
Labores de Fabi - 080
Le Petit Atelier – 129 e 130
Lia Toledo Artes Manuais - 132
Lido Quilt - 006
Loja Tear – 008 e 009
Lucca Patch - 125
Lúcia Sécio Bolsas e Acessórios para Cabelo - 091
Maison du Quilt - 041
Make Your Doll - 162
Márcia Baraldi – 136 e 137
Marias do Brasil - 148
Marta Artesanatos - 084
Mary Patch Cabides Artesanais - 089
Mimos da Kelly - 030
Mix3artes - 040
My Criações - 010
Nikkei Máquinas - 109
O maravilhoso mundo de Alice - 026
Oficina da Malu - 159
Paninhos & Kits - 052
Pano Xadrez - 083
Patch Tec Réguas - 153
Paty Buoso - 111
Pequenos Retalhos - 149
Pontos e Fuxicos - 073
Prefeitura Municipal de Limeira - 092
Prince Máquinas - 161
Pura Arte - 047
Quel Quilt - 038
Quick Massage 166
Quitanda de Pano - 056
Regiane Boppre Artesanatos - 033
Renata Blanco – 101 e 102
Revista Patch e Affins - 127
Rorimaq - 106
SALA DE OFICINAS - 093
Santa Bagunça - 059
Santa Malagueta - 086
Seda Color - 16
Senhora dos Tecidos - 037
Shuminoie / Brother – 051 e 054
Singer – 113 e 114
Sintel Máquinas – 133 e 134
Studio Kate's - 077
Studio Lucinha Müller - 064
Susana Sanches - 025
Tere Cardoso - 043
Tereza Leonor Zeitune e Margarete Grillo - 039
Tissu Studio - 066
Ton Com Ton - 151
Tudo Costura – 143 e 144
Ubiratan Fonseca - 007
Vera Silva Patchwork - 076
Vó Lilly Patch - 122
4S / Four Sisters - 045

Conquiste uma Posição de Destaque!

Faça parte da maior rede de Artesanato do Brasil

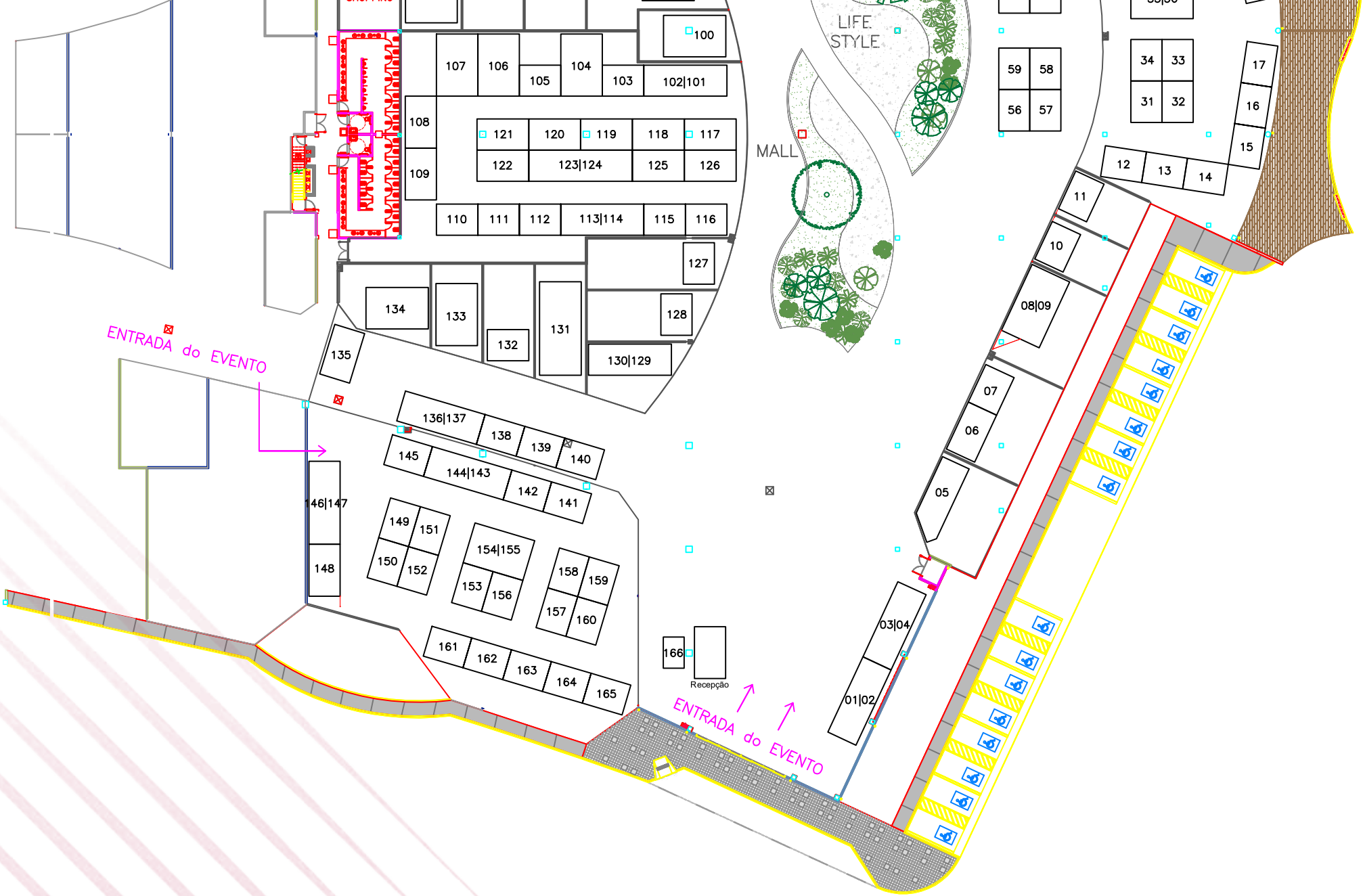
- ✓ 18% de rentabilidade
- ✓ Apoio total ao franqueado
- ✓ Produtos Consignados
- ✓ Lojas com Layout Exclusivo

Contato: (19) 3854-9300

/CenterPanos

www.franquia.centerpanos.com.br

Center Panos®
Supermercado do Artesanato


LIFE STYLE
MALL
ENTRADA do EVENTO
ENTRADA do EVENTO
Recepção
100
107
106
105
104
103
102|101
108
109
121
120
119
118
117
122
123|124
125
126
110
111
112
113|114
115
116
127
128
130|129
131
132
133
134
135
136|137
138
139
140
145
144|143
142
141
146|147
148
149
151
150
152
154|155
153
156
158
159
157
160
161
162
163
164
165
166
59
58
56
57
34
33
31
32
17
16
15
12
13
14
11
10
08|09
07
06
05
03|04
01|02

8ª Limeira Patchwork

COMEÇANDO COM O Artesanato

Começar a produzir artesanato requer paciência e exige ainda a capacidade de fazer as coisas sob um ponto de vista também racional

Desde o período neolítico (6.000 a.C.), o homem passou a lidar de forma mais apurada com alguns objetos que eram fundamentais para a sua subsistência. O período neolítico é historicamente caracterizado pelo fato do homem aprender a se estabelecer em um único local, deixando de lado a vida nômade e utilizando da melhor forma possível os recursos oferecidos pela natureza, entrando assim em um ciclo de cultivo de vegetais e domesticação animal. Neste período os povos passaram a viver mais prioritariamente do plantio, colheita e abate e, com o tempo, a caça e as constantes mudanças em busca de ambientes mais propícios à sobrevivência foram acabando, o homem passou a ser protagonista do meio em que vive. É, em todo este contexto, que os primeiros artesãos passaram a trabalhar, eles poliam pedras, faziam cerâmica, teciam fibras animais e vegetais, entre outros itens.

Tal necessidade do ser humano em manipular matérias-primas com o objetivo de dar formas a novos objetos e transformar, muitas vezes, algo rústico ou sem forma em algo acabado, se aprimorou com o tempo. Os itens artesanais não pararam mais, assim como obviamente o trabalho de artesãos. Gerações ligadas ao artesanato foram surgindo, novos artesanatos igualmente foram aparecendo e, no mundo contemporâneo que vivemos hoje que é fortemente marcado pelo avanço da ciência, técnicas e procedimentos industriais e tecnológicos sempre em busca do aprimoramento, o artesanato se mantém, chama a atenção tanto daqueles que apenas querem comprar e adquirir, como também das pessoas que querem fazer sua própria peça, seja por um simples prazer ou profissionalmente para obter uma renda. No entanto, por mais que seja comum esse tipo de alerta, é necessário sempre começar de forma racional, a paixão inspira, desperta o amor pelas técnicas, mas o trabalho em si nunca deve perder de vista o lado racional. Entre as pessoas do meio, sejam profissionais ou hobbistas, a dica número um é: buscar informação.

A reportagem procurou depoimentos de perfis diversos. O objetivo foi investigar o que fazer para começar e garimpar as dicas e conselhos para aqueles que querem dar o primeiro passo. Veja mais na sequência:

FOCAR NO QUE QUER FAZ A DIFERENÇA

Eliana Zerbinatti ("Tia Lili"), proprietária da Country Craft Studio – Pano Xadrez

Quem faz artesanato tem três caminhos: a pessoa que faz para ela mesma ou para presentear; aquela que faz para vender e a que faz para ensinar. É preciso saber no que vai focar, pois isso é o que vai determinar a forma como vai aprender. Quem aprende para ensinar presta atenção nos detalhes para passar adiante. Se vai fazer por prazer então a pessoa faz, repete, enfim. E quem produz para vender deve ter um foco e direcionar, pode escolher fazer para bebê, materiais para casa, ou bolsas, enfim, mas precisa ter bem clara a meta final e manter o foco. Depois ela busca a formação e as informações para se aprimorar e fazer bem feito.

ÀS VEZES FICO UMA SEMANA ME DEDICANDO A UMA PEÇA

Luciana Xavier, artesã e advogada. Expôs na Limeira Artesanatos 2017

Iniciantes devem ter muita dedicação. Têm momentos que eu fico até uma semana em cima de uma peça, trabalhando seus detalhes, entre outros pontos.

A INTERNET FOI UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL

Maria Terezinha Segri Cardoso ("Tere Cardoso"), campeã do Concurso Limeira Em Patchwork 2015, artesã e expositora da VIII Limeira Patchwork

Há dez anos eu conheci o patchwork e junto com ele conheci a informática que foi o que me deu as possibilidades de fazer este artesanato sem sair de casa, foi uma ferramenta essencial. Através das aulas on-line passei a aprender, me dedicar e hoje monto minhas próprias aulas on-line. Atualmente não faço mais cursos, tudo o que aprendo é pela internet.

SE QUER VENDER, TENHA ATENÇÃO AOS ACABAMENTOS

Alain Carlson, empresário do setor, é um dos responsáveis pelo Atelier Coração de Pano que estará na VIII Limeira Patchworks na Limeira

Invista no aperfeiçoamento. Os que querem vender devem ter atenção redobrada aos acabamentos, pois o que faz uma peça ser vendida é o cuidado com o acabamento.

TENHA CORAGEM PARA COMEÇAR

Nanci Aparecida Delle Vedov, artesã, campeã do Concurso Limeira Em Patchwork 2016. Expôs na Limeira Artesanatos 2017

Aprenda as noções básicas e procure alguma professora ou curso. Compre revistas que trazem o passo a passo, pois com isso há o contato com a técnica. Tenha a coragem de começar e ver o que vai acontecer, aí você faz a primeira bolsa, a primeira toalha... Lógico que os primeiros trabalhos terão erros e defeitos, mas você vai corrigindo com o tempo. Fazer artesanato só nos traz coisas boas, é uma janela que se abre e nunca mais se fecha.

É PRECISO SAIR DA ZONA DE CONFORTO

Zeca Medeiros, profissional e empresário do setor. Organiza a Patchwork Design

Informação, pesquisa e a vontade de sair da zona de conforto, estes três fatores são fundamentais e se costuram. Com estas bases o artista consegue se desenvolver só que ao longo dos anos, não é da noite para o dia, mas esse é o ponto de partida.

Gigante com o tempo

A Limeira Patchwork é hoje uma gigante no segmento de eventos relacionados ao patchwork no país, no entanto, ela começou pequena e, com muito esforço e trabalho, se tornou gigante com o tempo; acompanhe nas fotos abaixo um pouco desta história que começou em 2010:

2010 – Em setembro de 2010 foram 26 estandes; nascia a I Limeira Patchwork no antigo Museu da Jóia

2011 – Em 2011 um salto significativo, o Museu da Joia ficou pequeno e a feira precisou ser realizada no Centro Municipal de Eventos. Foram cerca de 95 estandes

2012 – Em 2012 foram 90 estandes. Ainda no mesmo ano o evento entrou no Calendário Oficial de Eventos do Município, projeto de Lei proposto pelo então vereador Farid Zaine

2013 – A boa média de 90 estandes foi mantida na quarta edição do evento. A Limeira Patchwork começa a se tornar uma das maiores do país

2014 – Em 2014 a feira quase dobra de tamanho e passa dos 150 estandes. O público foi de aproximadamente 10 mil pessoas

2015 – O Centro Municipal de Eventos se despediu da feira em 2015. O evento aumentou mais um pouco o número de estandes e se manteve na casa de quase 160 estandes

Fotos: arquivo CPP-Limeira

A VII Limeira Patchwork inovou e recebeu o público, cerca 50 mil pessoas, recorde absoluto, no Shopping Nações, algo que elevou o padrão.

Lei nº 5.004 de 25 de Outubro de 2012
(Projeto de Lei nº 160/12 do Vereador JOSÉ FARID ZAINE)

Inclui no Calendário Oficial de Eventos do município a "Limeira Patchwork"

Orlando José Zavice
Prefeito Municipal

Juliana Moretti Monteiro dos Santos Shragi
Secretária Executiva do Prefeito

Em 2012, por intermédio do trabalho parlamentar do Prof.º José Farid Zaine, o Projeto de Lei nº 160/12, foi proposto e posteriormente aprovado pela Câmara Mun. de Limeira. O Executivo sancionou a Lei Municipal nº 5.004. Assim a Limeira Patchwork passou a ser algo ainda mais vivo e presente na história da cidade.

tramas & fuxicos

- **tecidos**
  nacionais e importados
- **patchwork**
  projetos e materiais
- **bordados**
  linhas DMC, kits e acessórios
- **aulas**
  patchwork, bonecas e bordado

Há 13 anos, o paraíso dos tecidos, patchwork e bordado de Limeira e região!

loja virtual: www.tramasefuxicos.com.br
facebook: /tramasefuxicos
instagram: @tramasefuxicos
telefone: (19) 3442.4410
loja física: Rua São João, 358
Limeira/SP

t&f

Aprenda a fazer

Ratinho Alfineteiro

Enviado por
Mara Cristina Hergert
Limeira - SP
E-Mail:
marahergert@terra.com.br

1

Risque os moldes no avesso do tecido. Procure recortardeixando uma margem de costura.

2

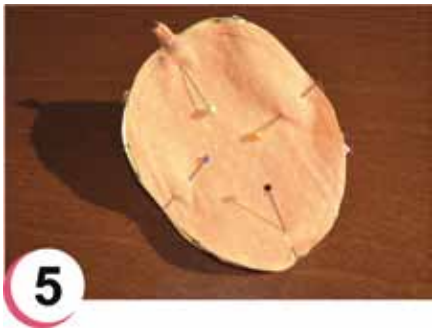
Para o corpo base: 1 tecido; para o restante do corpo 2 tecidos; carinha 1 tecido e para a orelhinha são 2 tecidos diferentes (2x cada), ao final totalizando 4 peças (como mostra a imagem).

3

Costurar o rabinho, orelhinhas e desvirar. Costurar também o corpo (parte de cima).

4

Colocar as orelhinhas na parte da frente e passar a costura prendendo o corpo também.



5

Por último, prenda o rabinho e costure o corpo base na parte já pronta. Deixar uma abertura para desvirar.

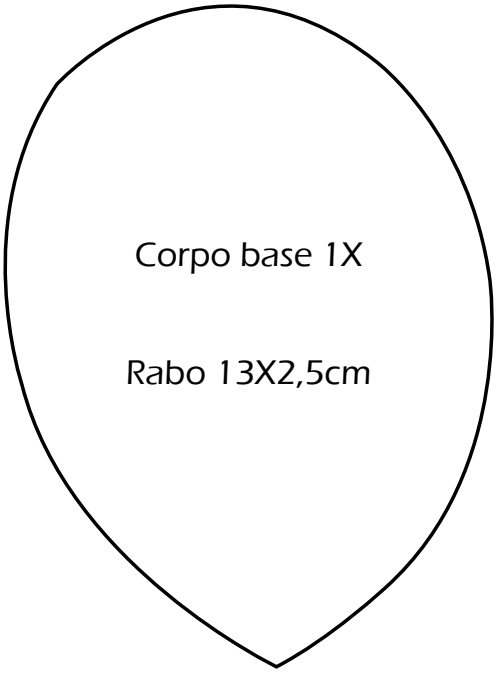
6

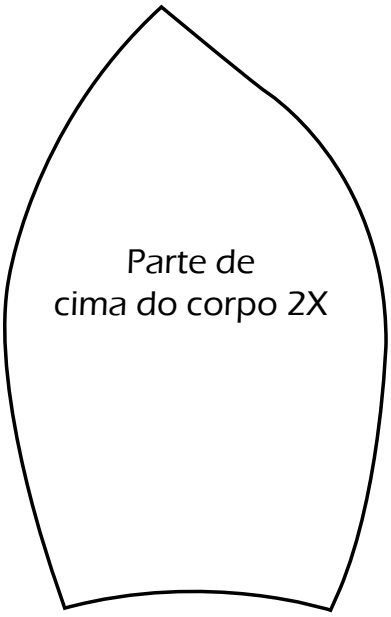
Encher com plumantes, dar pontos invisíveis para fechar e bordar orelhinhas, fucinho e bigode.

CURTA A PÁGINA DA LIMEIRA PATCHWORK NO FACEBOOK

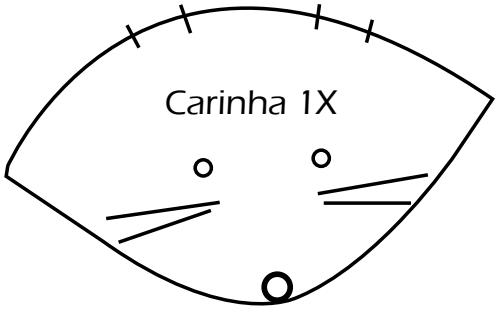
facebook.com/limeirapatchwork

Molde Ratinho Alfineteiro

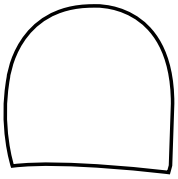




Encaixe das orelhas



Orelhas 2X cada em 2 tecidos



Almoço

MARMITA

Pequena ..... R$12,00
Média ..... R$14,00
Grande ..... R$15,00

PRATO DO DIA ..... R$13,90

SELF-SERVICE

Das 11h às 13h ..... R$ 33,90kg
Das 13h às 14h30 ..... R$ 28,90kg

PADARIA & CONFEITARIA CECCHI
Rua Carlos Gomes, 898 - Centro | (19) 3441-2068

PADARIA Cecchi DESDE 1937

Comunicação CPP-Limeira – arquivo

PRIMEIRA EDIÇÃO DA *Limeira Artesanatos* FOI POSITIVA

Novo projeto do CPP-Limeira, feira mais voltada ao artesanato em geral foi realizada entre os dias 8 e 10 de junho de 2017. A variedade de peças e itens foi um dos destaques do evento, além é claro do visível bom número de público

A responsabilidade do CPP em organizar uma outra feira, mais voltada ao artesanato em geral, foi um grande desafio. Desde 2010 a associação organiza a Limeira Patchwork que é, naturalmente, mais pendente ao artesanato com linhas, tecidos, costura, agulhas, máquinas de costura e emenda de retalhos, nos últimos anos ela se notabilizou por ocorrer em setembro, mês do aniversário do município. "Recebemos muitos pedidos, aqui mesmo em Limeira, para que organizássemos uma outra feira, com foco mais geral. Ainda tínhamos o objetivo de apoiar artesãos de outros segmentos", afirmou, em dezembro de 2016, a diretora geral do CPP-Limeira, Prof.ª Dora Arcaro, quando, oficialmente, a notícia de que o CPP iria organizar um novo evento foi divulgada. Nos meses seguintes Dora Arcaro e equipe procuraram realizar todos os esforços para colocar este objetivo em realidade. Nos dias 8, 9 e 10 de junho todas estas intenções foram alcançadas e o Shopping Nações, em sua área de expansão, recebeu a Limeira Artesanatos. Materiais dos mais variados tipos de artesanato foram colocados à disposição do público: pallets, entre outros artesanatos com madeira, patchwork, costura criativa, tecidos, cosméticos artesanais, aromatizadores, itens pet, bijuterias, roupas customizadas, bonecas de pano, enxovais infantis, bebê reborn, que são os bonecos que parecem bebês reais, sacolas artesanais, gesso e decorações, sandálias, bolsas e sapatos em couro, cerâmicos, artigos pet, artes em cabaça, entre uma infinidade de outras opções.

O público aprovou mais esta alternativa oferecida pelo CPP, como por exemplo Ivanilda Castanheira que veio da cidade de Pirassununga (SP). "É a primeira vez que estou em Limeira para comprar artesanato, nunca havia estado na cidade com este objetivo. Voltarei aqui em setembro para a Limeira Patchwork e vou tentar trazer minha irmã, que mora em Canoas (RS), ela gosta

Momento histórico: CPP inaugura mais uma feira na cidade. Dora Arcaro (à dir.) citou o auxílio aos artesãos por meio do evento

Agora o CPP-Limeira oferece duas boas opções na cidade

bem mais de artesanatos do que eu", afirmou Ivanilda que estava acompanhada de amigas, todas vieram em caravana.

O bom número de pessoas que chegaram das mais diferentes cidades do estado de São Paulo foi outro fator de destaque. Houve registros de visitantes de Campinas, Barretos, Santo André, São Paulo, São João da Boa Vista, São Carlos, Santos, Americana, Itapetininga, Cerquilho, Araraquara, Américo Brasiliense, Piracicaba, Jundiaí, entre outras, assim como também limeirenses, principalmente no sábado (dia 10/06), quando muitas famílias da cidade foram aproveitar a feira. A artesã Edna Miller veio da vizinha Americana que fica apenas 27 km de distância de Limeira. Edna faz chinelos customizados e elogiou a iniciativa. "Gostei de mais esta opção no município, até por ser bem perto da minha cidade e não preciso me deslocar até São Paulo, por exemplo, pois encontrei muito do que preciso aqui. Estes eventos costumam ter uma diversidade de materiais muito grande, inclusive se tratando de E.V.A., que é o que mais procuro", disse Edna.

Os expositores igualmente avaliaram positivamente mais esta opção. "A organização do evento foi competente, ainda destaco o bom público. Pretendo voltar em 2018 e trazer mais peças cruas, pois notei uma demanda forte inclinada para isso", afirmou Luciana Xavier, que é de Limeira e participou com o estande "Caprichos da Lu e Cheiro Com Arte", ela dividiu o espaço com outras duas amigas, igualmente artesãs, no entanto uma tinha foco ao sabonete artesanal e a outra comercializou itens ligados ao patchwork, já Luciana trouxe artigos como santas e imagens sacras, entre outros itens relacionados. Alain Carlson, carioca, mas que vive em São Paulo (capital) há mais de 15 anos, é um dos responsáveis pelo Atelier Coração de Pano, que possui sede em Itupeva (SP) e expôs materiais fortemente voltados ao patchwork, feltro, cartonagem, entre outros. Carlson citou a confiança nos projetos desenvolvidos pelo CPP. "Resolvemos expor neste novo evento por conhecer o trabalho desenvolvido pelo CPP-Limeira, principalmente no que se refere às feiras", declarou. "Temos um bom público, boa parte nos conhece através da internet e poder ter contato com eles pessoalmente é algo muito bom para nós. É isso que eventos como esse nos proporcionam: o contato com o público e isso, entre outras coisas, fortalece o vínculo", declarou Alain Carlson.

A diretora Dora Arcaro ouviu a gratidão de muitos profissionais envolvidos. "Recebi de vários expositores, principalmente os de Limeira, o agradecimento por esta feira. Essa é a melhor avaliação que podemos receber. Meu objetivo foi o de ajudar pessoas que têm no artesanato uma fonte de renda e acredito que isso foi alcançado", finalizou Dora Arcaro.

A Limeira Artesanatos teve 87 estandes sendo que 17 deles eram de Limeira. Expositores de sete estados trabalharam na feira.

Público

Dados fornecidos pelo Shopping Nações apontam, em média, público de oito mil pessoas. Total levando em consideração todo o período do evento.

Estacionamento do shopping ficou "pequeno" para a feira

Aprenda a fazer

Bloco Estrela da Amizade

Enviado por
Tere Cardoso
Limeira - SP
E-mail:
terecardoso@uol.com.br

Fotos: Tere Cardoso

1

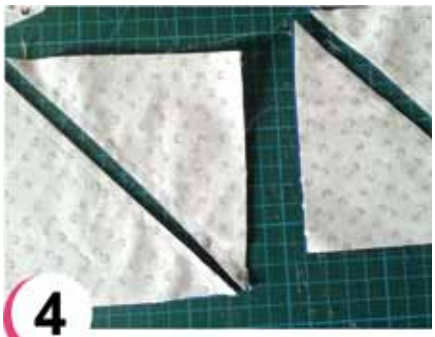
Separe 9 tecidos. Atenção para a quantidade e tamanho de cada um deles, vamos lá: 4 tecidos brancos no tamanho 11x11 cm; 2 tecidos brancos no tamanho 12x12cm; 2 tecidos azuis no tamanho 12x12cm e 1 tecido vermelho no tamanho 11x11cm.

2

Junte direito com direito os tecidos brancos e azuis (12cm) e trace uma diagonal.

3

Passe uma costura de cada lado da diagonal traçada (margem de costura pezinho da máquina).

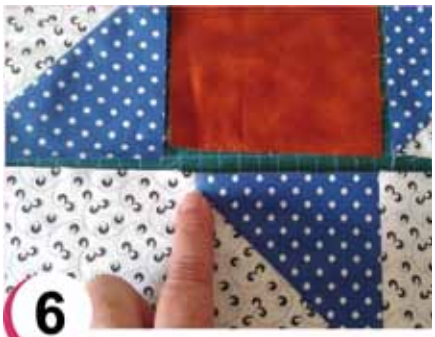


4

Separe os blocos cortando em cima da linha traçada.

5

Abra as costuras com o auxílio do ferro



6

Junte os quadrados formando a estrela e comece a costurar unindo-os primeiro na vertical.

7

8

7 - Em seguida vamos unir costurando na horizontal

8 - Prontinho! Formamos um lindo bloco de patchwork que você poderá utilizar na montagem de várias outras peças!

Aprenda a fazer

Bolsa Hapiness Is a Like Garden

Criação e execução:
Eliana Zerbinatti
(Tia Lili) - S. Paulo (SP)
Quilter e Designer

Material necessário:
- 1 fat eight[1] de tecido verde (tecido A)
- 1 fat eight de tecido bege (B)
- 1 fat eight de tecido floral miúdo com fundo azul (C)
- 1 fat eight de tecido floral com fundo bege (D)
- 1 fat eight de tecido floral grande com fundo bege (E)
- 1 fat quarter[2] de tecido floral grande com fundo azul (F)
- 50 cm de tecido azul
- 1 fat eight de tecido bege com poás
- 50 cm de manta acrílica R1 ou R2
- 1,30 m de cadarço chato com 3,5 cm de largura
- Linha de costura 100% algodão na cor natural
- Linha para quilting Gütermann Sulky Cotton na cor 4012
- Linha para quilting Gütermann na cor Ecru
- Linhas Mouliné em diversas cores
- Agulha para bordar
- Botões pequenos coloridos (para decorar o bordado)
- 4 botões encapados (para pregar as alças)
- 1 zíper de 18 cm na cor azul
- 1 zíper destacável de 45 cm na cor azul
- 1 retângulo de 17 x 31 cm de entretela colante de tecido
- Caneta marcadora
- Material básico para costura e patchwork (tesoura, cortador circular, régua, placa de corte)

Informações gerais:
1 Um fat eight corresponde a um corte de 50 x 37 cm de tecido.
2 Um fat quarter corresponde a um corte de 50 x 75 cm de tecido.
As margens de costura são sempre de 0,5 cm.
Os tecidos podem ser substituídos por outros! Use sua criatividade e imaginação.

Siga as instruções passo a passo, frase por frase, pois apenas com um passo pronto será possível compreender o próximo.

Instruções para o bordado:
Corte um retângulo de 17 x 31 cm do tecido bege com poás e aplique a entretela no avesso. A entretela deixa o tecido mais encorpado, facilitando o bordado e deixando-o mais bonito.
Copie ou transfira o risco, centralizando-o muito bem.
Borde usando apenas um fio na agulha. Os pontos usados nesse bordado são:
- Ponto Atrás
- Ponto Margarida de Ponto Correntinha
- Nó Francês

Depois de bordar, passe o retângulo de tecido bordado a ferro, pelo lado do avesso.

Cortando os tecidos:
- Tecidos estampados verde, bege, floral miúdo bege e azul, floral grande bege e azul:
2 faixas de 9 x 50 cm de cada tecido (para o corpo da bolsa)
- Tecido floral grande com fundo azul:
2 faixas de 8 x 25 cm (laterais da bolsa)
2 faixas de 4 x 40 cm (laterais do zíper)
4 faixas de 5 x 50 cm (babado na parte superior da bolsa)
Tecido azul:
3 faixas de 3,5 x 50 cm (moldura do bolso com bordado)
1 retângulo de 32 x 18 cm (forro do bolso com bordado)
1 retângulo de 17 x 35 cm (bolso interno)
1 retângulo de 49 x 81 cm (forro da bolsa)
2 faixas de 8 x 25 cm (forro das laterais da bolsa)
2 faixas de 4 x 40 cm (laterais do zíper)
4 faixas de 6 x 50 cm (aba com babado da parte superior do corpo da bolsa)

Montagem do bolso com bordado:
Recorte o retângulo do tecido bordado, retirando 2 cm em cada lado, fazendo com que fique com 27 x 13 cm.
Costure as faixas de tecido de 3,5 cm do tecido azul nas laterais do retângulo e depois em cima e em baixo, para que fique emoldurado.
Coloque sobre um retângulo de manta acrílica do mesmo tamanho.
Coloque sobre o retângulo de 32 x 18 cm, direito com direito e costure ao redor.
Abra um pequeno trecho da costura e revire para o direito.
Acerte os cantinhos e faça o quilting à mão, acompanhando a costura de união do retângulo de tecido bege com as molduras. Use a linha para quilting Gütermann Ecru.

Montagem do corpo da bolsa:
Costure as faixas de tecidos estampados E com C e A com F (floral grande bege com floral miúdo azul e verde com floral grande azul). Passe a ferro colocando

as margens de costura para os lados contrários aos tecidos florais.
Coloque sobre a placa de corte, refile uma das extremidades e corte "fatias" de 9 cm.
Monte 6 blocos "Four Patch", o qual denominaremos bloco Z, costurando uma fatia dos tecidos E e C com outra dos tecidos A e F.
Repita o mesmo com os tecidos E com B e F com D (floral grande com bege e floral miúdo com floral grande azul). Monte 6 blocos Four Patch, que agora serão o bloco Y.
Una os blocos formando duas faixas de blocos Z + Y + Z e duas faixas de blocos Y + Z + Y.
Una essas faixas alternando as ordens.
Essa formação tem desenho explicativo na folha de moldes.
Coloque sobre a manta acrílica e faça o quilting usando a linha Gütermann Sulky Cotton 4012.
Marque as linhas de ângulo a ângulo em ambas as direções usando a caneta marcadora e faça o quilting à máquina costurando exatamente sobre as linhas traçadas.
Obs.: o quilting é feito só com o tecido externo e com a manta, ainda sem o forro.
Reserve as sobras desse trabalho para serem usadas na confecção das alças.

Montagem do zíper:
Dobre uma borda de 1 cm nas extremidades das faixas de tecidos estampados floral azul e estampado azul destinadas à montagem do zíper (4 x 40 cm). Passe a ferro para vincar.
Coloque o zíper com o lado direito (lado em que fica o carrinho) encostado no lado direito do tecido estampado floral e sobre o zíper coloque a faixa de tecido azul. As bordas devem estar perfeitamente alinhadas e ambas as extremidades que foram vincadas ficam voltadas para fora. O zíper é maior que os tecidos, portanto centralize para que sobre partes iguais do zíper em ambas as extremidades.
Costure acompanhando a borda.
Vire as faixas de tecido fazendo com que os avessos fiquem de encontro um com o outro.
Passe uma costura fechando as extremidades e também acompanhando a lateral em que está o zíper.
Repita a operação com as outras faixas de tecido, costurando da mesma forma na outra lateral do zíper.

Montagem da lateral da bolsa:
Com a caneta marcadora, trace linhas transversais e em ambas as direções nas duas faixas de 8 x 25 cm do tecido floral grande azul, formando quadrados oblíquos. Deixe um espaço de 4 cm entre as linhas traçadas.
Coloque as faixas sobre a manta e faça o quilting exatamente sobre as linhas.
Obs.: o quilting é feito só com o tecido externo e com a manta, ainda sem o forro.

Montagem da aba com babado:
Una as faixas de 5 x 50 cm, formando uma única faixa de 2 m de comprimento.
Passe a ferro abrindo as costuras e dobrando ao meio no sentido da largura (fica uma faixa dobrada de 2,0 m x 2,5 cm).
Dessa faixa, corte duas de 80 cm. Dobre cada uma para ficarem direito com direito e costure as extremidades.
Torne a virar para o direito e passe a ferro. Isso fará com que fiquem com acabamento nas laterais.
Dobre uma borda de 1 cm nas extremidades das quatro faixas de tecidos estampados azul destinadas à aba e passe a ferro para vincar.
Coloque as faixas direito com direito e entre elas coloque a faixa dobrada ao meio. As bordas das faixas azuis ficam viradas para fora.
À medida que for costurando, vá formando as pregas na faixa dobrada, para formar o babado. Faça com que a distribuição das pregas utilize toda a faixa, mas, se sobrar, apenas corte o excesso, vire para o avesso e faça uma costura de acabamento na extremidade.
Vire as faixas de tecido azul para fora, de maneira que os avessos fiquem de encontro um com o outro.
Passe uma costura acompanhando a lateral com o babado costurado e nas extremidades.
Essa montagem tem desenho explicativo na folha de moldes.

Preparação da montagem do corpo e do forro da bolsa:
Na parte externa já quiltada, no llado que mede 49 cm, faça uma pense de cada lado. Use o molde para riscar as penses, colocando-o à 9 cm de distância das laterais.
Corte o "V" de cada pense e costure para formá-la.
Repita no outro lado e também no forro.

Montagem do bolso Interno:
Coloque uma das "pernas" do zíper acompanhando o lado que mede 17 cm do retângulo destinado ao bolso interno, direito com direito.
Passe uma costura à máquina.
Repita o mesmo com a outra perna, pregando-a na outra extremidade do tecido. Isso fará com que se forme um tubo.
Deslize o zíper para que fique a 2 cm da extremidade e feche as laterais com uma costura à máquina. Não se esqueça de deixar o zíper semiaberto.
Revire para o direito, através da abertura do zíper.
Passe a ferro.

Montagem do forro e do corpo da bolsa:
Ache e marque o centro da parte de baixo da faixa de 8 x 25 cm destinada à lateral da bolsa. Faça o mesmo com a lateral do retângulo de 49 x 81 cm.
Faça com que essas marcações se encontrem e una-as com uma costura de alinhavo feita à mão.
Repita com a outra faixa, pregando-a na outra lateral do forro.
Passe uma costura à máquina e faça o mesmo com o corpo e lateral da parte externa e já quiltada da bolsa.
Centralize o bolso interno e pregue no forro da bolsa, a 4 cm da borda superior. Para isso, dobre o forro e o bolso ao meio e passe a ferro para vincar levemente.
Coloque o bolso sobre o forro, fazendo com que as costuras coincidam, e costure nas laterais, para obter um bolso duplo.
Centralize o bolso externo sobre o trabalho que será o corpo externo da bolsa, a 9 cm de distância da borda

superior,
Pregue com uma costura feita à mão, com pontos invisíveis.

Montagem da bolsa:
Deixe o corpo externo da bolsa com o direito para dentro e o forro com o direito para fora.
Coloque o forro dentro da parte externa.
Coloque a aba com o babado entre o forro e o corpo externo e também uma das partes do zíper, centralizando ambos em relação à frente da bolsa. Alinhave.
(A aba fica com o direito encostado no lado direito do corpo da bolsa e a montagem do zíper fica com o avesso encostado no direito do forro).
Repita o mesmo com a outra aba e com a outra parte do zíper, alinhavando-os nas costas da bolsa.
Passe uma costura à máquina, fechando toda a volta da abertura da bolsa.
Abra um trecho da costura lateral do forro e revire para o direito.
Feche essa costura com pontinhos invisíveis feitos à mão.
Faça uma costura acompanhando a borda de abertura da bolsa (a região da última costura feita, antes de revirar para o direito).
Essa montagem tem desenho explicativo na folha de moldes.

Montagem das alças:
Corte o cadarço em duas partes de 65 cm.
Costure as sobras das faixas de tecido usadas na montagem do corpo da bolsa.
Delas, recorte fatias de 7 cm de largura e una-as até atingirem a medida de 65 cm. Forme duas faixas de 7 x 65 cm (corte mais tecido, se necessário).
Dobre a faixa ao meio e costure formando um tubo.
Faça com que a costure fique centralizada em um dos lados e coloque o cadarço sobre esse lado.
Costure ambas as extremidades.
Abra um pequeno trecho no centro e revire para o direito, uma extremidade por vez.
Feche a abertura com pontinhos invisíveis feitos à mão.
Essa montagem tem desenho explicativo na folha de moldes.

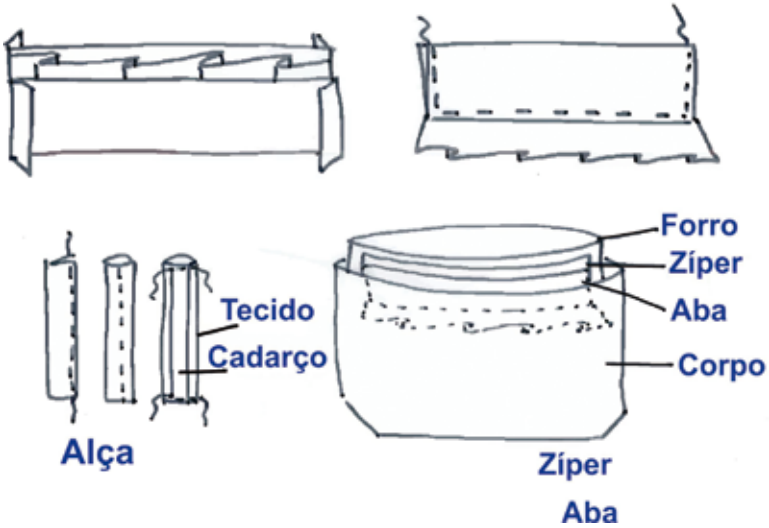
Acabamento:
Ache e marque o centro da aba superior. Faça marcações a 7 cm de distância do centro, usando a caneta marcadora e determinando o local onde serão pregadas as extremidades das alças.
Pregue as alças na parte interna, com pontos invisíveis feitos à mão ou á máquina e depois pregue um botão na parte externa, reforçando a alça.
Encaixe as partes do zíper e faça capinhas para as extremidades. Para isso, corte retângulos de 4 x 8 cm.
Dobre bainhas de 1 cm nas extremidades e passe a ferro.
Dobre ao meio colocando direito com direito e passe uma costura nas laterais.
Revire para o direito, coloque nas extremidades do zíper e prenda com pontinhos feitos à mão.

Bom Trabalho e APROVEITE!

Eliana Zerbinatti
Telefone: (11) 2262-3845
atelie@countrycraft.com.br
www.panoxadrez.com.br
youtube.com/panoxadrez
facebook.com/elianazerbinatti
instagram.com/elianazerbinatti
pinterest.com/panoxadrez

Processo de montagem

Montagem da aba c/ babado



VIII LIMEIRA PATCHWORK

14,15 e 16 de setembro
2017 - 12h às 20:30h

Presença confirmada!

No Stand 82 você vai encontrar:

Barbantes - Sacarias - Tecidos - Feltros
Peças Prontas e Muito Mais

Venha conhecer nossos cursos e aprenda a lucrar com o artesanato!

Conheça também nossa unidade no Centro de Limeira:
Rua Senador Vergueiro, 339 | Tel.: (19) 3441-1704

Seja um franqueado!

Descubra como: (19) 3854-9300 ou
www.franquia.centerpanos.com.br

Center Panos®
Supermercado do Artesanato